

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-667

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS –
FATOR HUMANO**

2015

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-667

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS –
FATOR HUMANO**

2015



MINISTERIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONAUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

PORTARIA CENIPA Nº 109/DFA-SPE, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o "Currículo Mínimo do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - Fator Humano"

O CHEFE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5º, incisos I e X, do Regulamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, aprovado pela Portaria nº 676/GC3, de 5 de maio de 2014, resolve:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-667 "Currículo Mínimo do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - Fator Humano", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar DILTON JOSE SCHUCK
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

(Publicada no BCA nº 205, de 29 de novembro de 2017)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	05
1.1 FINALIDADE	05
1.2 ÂMBITO.....	05
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	06
3 PADRÃO DE DESEMPENHO E PERFIL DO ALUNO	07
3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO.....	07
3.2 PERFIL DO ALUNO	07
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	08
4.1 FINALIDADE	08
4.2 OBJETIVOS GERAIS.....	08
4.3 DURAÇÃO	08
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	09
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	09
5.2 DESDOBRAMENTOS DO QUADRO GERAL	10
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	31
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	32
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS	34

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

Este documento tem por finalidade estabelecer o currículo mínimo a ser adotado no Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Fator Humano (CPAA-FH), ministrado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

1.2. ÂMBITO

Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Fator Humano (CPAA-FH) será desenvolvido de modo a capacitar Médicos e Psicólogos que atuarão nas atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos, nestas incluídas as de investigação na área do Fator Humano relativas ao Aspecto Médico e ao Aspecto Psicológico.

Durante o desenvolvimento do Curso, além de proporcionar ao aluno os ensinamentos próprios do domínio cognitivo, a instrução deverá procurar atingir os objetivos do domínio afetivo. Para tanto, observar que o domínio afetivo deve receber tratamento diferenciado dos outros dois domínios. Os objetivos serão atingidos, sobretudo, por meio da participação do aluno em experiências de aprendizagem adequadas dentro e fora da sala de aula.

3. PADRÃO DE DESEMPENHO E PERFIL DO ALUNO

3.1. PADRÃO DE DESEMPENHO

O padrão de desempenho esperado dos alunos do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - Fator Humano está relacionado abaixo:

- a) compor uma Comissão de Investigação de Acidentes Aeronáuticos;
- b) auxiliar, dentro da sua esfera de competência, as atividades de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos; e
- c) aplicar as técnicas de prevenção e investigação de ocorrências aeronáuticas no âmbito do SIPAER;
- d) participar das atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos; e
- e) confeccionar os documentos/relatórios previstos no processo de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos.

3.2. PERFIL DO ALUNO

Os alunos do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - Fator Humano (CPAA-FH) são profissionais brasileiros e estrangeiros, de ambos os sexos, com envolvimento no seguimento aeronáutico e que preenchem os seguintes requisitos:

SE CIVIL:

- a) ter concluído, com aproveitamento, o CBPAA - EAD;
- b) ser médico ou psicólogo;
- c) ser funcionário de instituição ligada à atividade aérea; e
- d) ser indicado pela instituição a que pertencer, de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo CENIPA.

SE MILITAR DA ATIVA:

- a) ter concluído, com aproveitamento, o CBPAA - EAD;
- b) ser médico ou psicólogo;
- c) ser oficial com posto de Aspirante-a-Oficial a Coronel ou equivalente; e
- d) ser indicado pela organização a que pertencer, de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo CENIPA.

4. FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO

4.1. FINALIDADE

O Curso tem a finalidade de formar profissionais das áreas de psicologia e da medicina para atuarem na prevenção de acidentes aeronáuticos.

4.2. OBJETIVOS GERAIS

- a) desempenhar atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos, nessas incluídas as de investigação na área do Fator Humano relativas ao Aspecto Médico e ao Aspecto Psicológico (Va); e
- b) promover a busca do equilíbrio entre segurança e rentabilidade, por meio de uma gestão adequada dos recursos humanos e de risco dentro do quadro conceitual e referencial da psicologia e medicina da aviação (Og).

4.3. DURAÇÃO

O Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Fator Humano será ministrado na modalidade presencial e terá a duração 10 dias letivos (02 semanas), com uma carga horária total de 80 (oitenta) tempos e real de 70 (setenta) tempos.

Os tempos de aula têm duração de 45 minutos.

A diferença de 10 (dez) tempos entre a carga horária real e a carga horária total será utilizada nas seguintes atividades complementares:

- a) atividades administrativas e de avaliação;
- b) flexibilidade da programação; e
- c) complementação da instrução.

5. CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. QUADRO GERAL

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL	
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	Vistoria de Segurança de Voo	14	2		
		Investigação do Acidente Aeronáutico	17			
		Técnicas Psicológicas/Médicas em Aviação: Acompanhamento de Aeronavegante	2			
		Tutorial do Aspecto Psicológico/Médico	3			
	CIÊNCIAS HUMANAS	O Papel do Psicólogo no Contexto da Aviação	1			
		Modelo de Análise de Fator Humano	3			
		Psicodinâmica do Trabalho e do Aeronavegante	2			
		Gerenciamento do Erro e das Ameaças	1			
		Funções Cognitivas Críticas em Aviação	2			
		Ergonomia Cognitiva	3			
		Ergonomia	3			
		Técnicas de Entrevista	2			
		Atuação do Psicólogo no contexto da Aviação	1			
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	O Papel do Médico no Contexto da viação	1			
		Riscos Ambientais	2			
		Fadiga na Atividade Aérea	2			
		Sobrecargas Autoprovocadas	2			
		Toxicologia em Aviação	4			
		Atuação do Médico no contexto da Aviação	1			
		Psicopatologia Aeronáutica	2			
		Sistema de Gerenciamento do Risco da Fadiga	2			
	CARGA HORÁRIA REAL				70	
	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS /FLEXIBILIDADE				10	
CARGA HORÁRIA TOTAL			80			

5.2. DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: VISTORIA DE SEGURANÇA DE VOO (VSV)		
CH PARA INSTRUÇÃO: 14	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 14
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) demonstrar conhecimento sobre conceitos referentes aos procedimentos (planejamento e execução) da VSV, no âmbito do Fator Humano - Aspecto Médico e Psicológico (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) O papel do Psicólogo/Médico na VSV. 2) VSV: Conceitos, teorias, objetivos, tipos e metodologias. 3) Visita <i>in loco</i> (esquadrão). 4) Exercício de VSV. 5) Relatório de Vistoria (RVSV).</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO DO ACIDENTE AERONÁUTICO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 17	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 17
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) compreender o processo de investigação de acidentes aeronáuticos adotado pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) (Cp);b) explicar os conceitos que orientam o processo de investigação do Aspecto Psicológico e/ou do Aspecto Médico (Si); ec) aplicar os conceitos que orientam o processo de investigação do Aspecto Psicológico e/ou do Aspecto Médico (Ap).		
<p>EMENTA GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Acidente aeronáutico, incidente aeronáutico, incidente aeronáutico grave e ocorrência de solo.2) Conceituações/Definições.3) Fatores contribuintes: humanos (FH), materiais (FM), operacionais (OP).4) Fases da Investigação de Acidentes Aeronáuticos.		
<p>EMENTA SOMENTE PARA O ASPECTO MÉDICO:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Ação inicial.2) Registro Preliminar.3) Aspectos Médicos.3) Perícia Médico-Legal.4) Aspectos Operacionais.5) Etapas de Investigação		
<p>EMENTA SOMENTE PARA O ASPECTO PSICOLÓGICO:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Histórico.2) Normatização.3) Sistema.4) Composição.5) Referencial Teórico/Metodológico.6) Modelos de análise de FH.7) Condicionantes do Desempenho.8) Etapas de Investigação		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: TÉCNICAS PSICOLÓGICAS/MÉDICAS EM AVIAÇÃO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) compreender as técnicas psicológicas/médicas aplicadas a aviação (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) A técnica de Aconselhamento e Orientação Psicológicos a Aeronavegantes. 2) A técnica do Acompanhamento de Pessoal no contexto da Aviação. 3) A técnica de Orientação Psicológica em Briefings. 4) Testes Psicológicos utilizados em Aviação: Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT), Escala Rathus de Assertividade (ESCALA RATHUS), Inventário de Avaliação Ocupacional (IAO), Método de Avaliação de Pessoas (MAPA) ou outros considerados oportunos.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: TUTORIAL DO ASPECTO PSICOLÓGICO/MÉDICO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 3	CH PARA AVAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever o processo de registro das informações da investigação de ocorrências aeronáuticas dos aspectos psicológicos e médicos (Cn).</p> <p>1) Tutorial do Psicólogo/Médico: como fazer o registro das informações decorrentes da investigação de ocorrências aeronáuticas.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: O PAPEL DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DA AVIAÇÃO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 1	CH PARA AVAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) definir o papel do psicólogo no contexto da aviação e na segurança da atividade aérea (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Psicólogo na aviação. 2) Objetivo. 3) Áreas de Atuação.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: MODELO DE ANÁLISE DE FATOR HUMANO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 3	CH PARA AVAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever os modelos teóricos utilizados para análise dos Fatores Humanos (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceituação. 2) Fatores Humanos. 3) Tipos de Modelos.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: PSICODINÂMICA DO TRABALHO E DO AERONAVEGANTE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a psicodinâmica do trabalho e do aeronavegante como uma ferramenta para a prevenção na atividade aérea (Cn).</p>		
<p>EMENTA:</p> <p>1) A organização do trabalho. 2) Perfil psicológico do Aeronavegante. 3) Psicodinâmica do trabalho e do Aeronavegante: saúde física e mental dos aeronavegantes, subjetividade, relações entre trabalho e saúde mental, motivação.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DO ERRO E DAS AMEAÇAS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 1	CH PARA AVAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 1
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) compreender as possibilidades de gerenciamento do erro e da ameaça, com base na abordagem de fatores humanos. (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceitos: erro e ameaças. 2) Breve histórico. 3) Gerenciamento do erro e da ameaça.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: FUNÇÕES COGNITIVAS CRÍTICAS EM AVIAÇÃO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar funções cognitivas críticas em aviação (Cp)</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) As funções cognitivas críticas em aviação: percepção, memória, atenção, processo decisório, psicomotricidade e consciência situacional. 2) Interações entre as funções cognitivas críticas em aviação e o desempenho humano na atividade aérea. 3) As funções executivas e o manejo de situações problemas rotineiras e/ou imprevistas. 4) Aplicação de estratégias e instrumentos para melhoria do desempenho humano.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: ERGONOMIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 3		CH PARA AVAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) discutir sobre a importância da ergonomia no desenvolvimento e na aquisição de aeronaves (Cn); eb) compreender a importância da ergonomia na prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos (An). <p>EMENTA:</p> <p>1) Definições. 2) Histórico. 3) Aplicações na área de Defesa. 4) Ergonomia no Brasil. 5) Ergonomia de cabine. 6) Antropometria e seleção de pilotos. 7) Necessidades e possíveis soluções.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: ERGONOMIA COGNITIVA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 3	CH PARA AVAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever as principais abordagens do estudos em ergonomia e suas diferentes classificações (Cp); eb) identificar as principais contribuições de ergonomia cognitiva e organizacional para as atividades de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos (Cp). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Origens. 2) Definições. 3) Abordagens e classificações da ergonomia. 4)Ergonomia cognitiva. 5) Ergonomia Organizacional. 6) Limitações das abordagens. 7) Estudo de caso		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE ENTREVISTA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os principais tópicos para o planejamento e execução da entrevista de investigação de acidente aeronáutico (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Aspectos éticos. 2) Características da Entrevista SIPAER. 3) Planejamento. 4) Condução da Entrevista.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DA AVIAÇÃO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 1	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 1
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os aspectos relevantes para a atuação do psicólogo no contexto da aviação (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Psicologia na Empresa Aérea 2) Importância. 3) Atribuições. 4) Particularidades.</p>		

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: O PAPEL DO MÉDICO NO CONTEXTO DA AVIAÇÃO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 1	CH PARA AVAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 1
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) definir o papel do médico no contexto da aviação e na segurança da atividade aérea (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Médico na aviação. 2) Objetivo. 3) Áreas de Atuação.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: RISCOS AMBIENTAIS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) caracterizar os riscos ambientais inerentes ao ambiente aéreo e as alterações fisiológicas geradas por eles que podem comprometer a segurança de voo (Cn); e</p> <p>b) reconhecer a importância de tornar mínimo os riscos ambientais da atividade aeronáutica (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Riscos Ambientais: Conceitos; Histórico; Tipos ;Causas e Ações de prevenção.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: FADIGA NA ATIVIDADE AÉREA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os aspectos médicos da fadiga na atividade aérea, bem como sua ocorrência nos pilotos (Cn);</p> <p>b) relacionar a prevenção da fadiga na atividade aérea com a segurança de voo (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Fadiga na Atividade Aérea: Conceituação; Classificação; Fatores Operacionais e individuais; Tratamento; Prevenção.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: SOBRECARGA AUTOPROVOCADA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os aspectos da sobrecarga autoprovocada (Cn); e</p> <p>b) relacionar a prevenção da sobrecarga autoprovocada com a segurança de voo (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Sobrecarga Autoprovocada: Conceituação; Classificação (Tipos); Fatores; Tratamento; Prevenção.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: TOXICOLOGIA EM AVIAÇÃO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 4	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 4
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever a toxicologia em aviação (Cp).</p> <p>b) descrever a investigação toxicológica em aviação (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Toxicologia na Aviação: Histórico; Conceitos; Vias de Intoxicação; Riscos ocupacionais, álcool e drogas. 2)</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: ATUAÇÃO DO MÉDICO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 1	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 1
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) explicar como se procede a atuação do médico/psicólogo no contexto da aviação (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Psicologia na Unidade/Empresa Aérea. 2) Importância. 3) Atribuições. 4) Particularidades.</p>		

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA AERONÁUTICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar a dinâmica geradora da psicopatologia vinculada à atividade aeronáutica (Cp).		
EMENTA: 1) Conceituações. 2) Síndromes de adaptação ao voo. 3) Distúrbios de comportamento, alterações mentais e patologia desenvolvidas devido à influência do meio aeronáutico.		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE FADIGA (SGRF)		
CH PARA INSTRUÇÃO: 2	CH PARA AVAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar o Sistema de Gerenciamento do Risco de Fadiga (SGRF) (Cn).		
EMENTA: 1) O conceito de SGRF. 2) As exigências da Organização Mundial de Aviação Civil (OACI), os pilares fundamentais (<i>building blocks</i>). 3) Os quatro componentes da estrutura de um SGRF. 4) Processos de Gerenciamento de Risco de Fadiga. 5) Processos de Promoção do SGRF. 6) Mensuração da fadiga de membros de tripulações.		

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- 6.1. Os procedimentos estão detalhados em documentos próprios da Seção de Avaliação (SAV) do CENIPA.
- 6.2. A avaliação deverá incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos, a saber:
 - a) avaliação do corpo discente;
 - b) avaliação do corpo docente;
 - c) avaliação do currículo;
 - d) avaliação da instrução; e
 - e) avaliação dos meios de avaliação.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. As atividades complementares compreenderão:

- a) abertura/orientações;
- b) crítica final de curso; e
- c) encerramento.

7.2. Visando o contínuo aperfeiçoamento da instrução e do processo ensino-aprendizagem, após a conclusão do curso, os instrutores poderão enviar ao CENIPA, documento contendo as sugestões para o aprimoramento deste Currículo Mínimo.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 AGO 2012. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 170, de 04 SET 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 MAR 2010. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 119, de 22 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11, de 30 AGO 2011. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 168, de 1° SET 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-457, de 17 NOV 2010. **Elaboração de Plano de Unidades Didáticas**. Boletim do Comando da Aeronáutica n° 221 de 30 NOV 2010.